

Telemedicina Dentária - atitudes dos médicos dentistas e estudantes de medicina dentária

Mariana Dias Moreira*¹, Inês Morais Caldas¹, Maria de Lurdes Pereira¹

¹Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Áreas de interesse: Medicina Dentária Preventiva e Comunitária | Categoria: Investigação

Introdução

A telemedicina dentária corresponde à prática de medicina dentária à distância através da utilização de tecnologias de partilha de imagem, áudio e informações clínicas. Envolve várias componentes da prática médico-dentária comum, como a triagem, diagnóstico, plano de tratamento e monitorização de pacientes, bem como as mais variadas áreas referentes à saúde oral. Com o avanço tecnológico, esta prática tem sofrido diversas alterações e tem se tornado cada vez mais frequente, o que permite determinar mais corretamente as suas principais vantagens e desvantagens. Durante a pandemia de COVID-19, a telemedicina dentária assumiu um papel importante, tornando-se uma boa forma de auxílio e acompanhamento a pacientes durante os períodos de confinamento, isolamento social e encerramento das clínicas de medicina dentária.

Objetivos

Este trabalho teve como objetivo a caracterização do conhecimento, atitude e percepção dos médicos dentistas, médicos estomatologistas e estudantes de medicina dentária relativamente à telemedicina dentária, às suas vantagens, desvantagens, aplicações clínicas, os seus resultados e o interesse destes profissionais em praticá-la no futuro.

Materiais e Métodos

Para a realização desta investigação foram elaborados e aplicados dois questionários online, que foram divulgados junto de médicos dentistas e médicos estomatologistas através de associações como a SPEMD, a APOMED-SP e a AIMD, e junto dos estudantes de Medicina Dentária através do e-mail dinâmico de várias Faculdades de Medicina Dentária em Portugal e em grupos de estudantes existentes na rede social "Facebook". Os parâmetros avaliados nos dois questionários encontravam-se distribuídos em quatro e cinco grupos. O primeiro grupo consistia na sua caracterização sociodemográfica, o segundo pretendia avaliar o conhecimento e atitude dos participantes relativamente à telemedicina dentária e à influência da COVID-19 na sua utilização, o terceiro visava determinar as utilidades e vantagens da mesma, o quarto grupo pretendia avaliar as suas desvantagens e limitações e, por fim, o quinto grupo, apenas existente no questionário para os médicos dentistas e estomatologistas, tinha como objetivo analisar a percepção destes profissionais acerca da adesão e aceitação dos pacientes em relação a esta temática. A análise dos dados foi realizada utilizando o programa estatístico IBM SPSS Statistics 28.0.1.0® (Statistical Package for Social Science).

Resultados

Tabela 1 – Atitude e percepção dos Estudantes de Medicina Dentária e Médicos Dentistas e Estomatologistas

	Estudantes de MD (%)	Médicos Dentistas e Estomatologistas (%)
Já ouviu falar de telemedicina dentária?		
Sim	66,2	82,4
Tem conhecimento das principais vantagens desta técnica?		
Sim	72,3	83,3
Quais as formas de comunicação favoritas?		
Plataformas de videoconferência	78,5	24,5
Redes Sociais	40,8	34,3
E-mail	21,5	22,5
Acredita que a telemedicina dentária possui limitações?		
Sim	94,6	100
Pretende praticar telemedicina dentária futuramente?		
Sim	37,7	61,8

Discussão/Conclusões

Este estudo mostrou que a maioria dos participantes já ouviu falar de telemedicina dentária, conhece as suas principais vantagens e desvantagens e tenciona praticá-la futuramente. Apesar disso, existe um número considerável de estudantes de medicina dentária e de médicos dentistas e estomatologistas que ainda não sabe se o pretende fazer. A realização de campanhas de promoção da telemedicina dentária e sua introdução nos programas curriculares nas Faculdades de Medicina Dentária poderiam ser de grande importância para aumentar o contacto e o conhecimento destes profissionais em relação à prática de medicina dentária à distância. Posto isto e tendo em conta as limitações desta investigação, considera-se que são necessários mais estudos para ser possível generalizar os resultados aqui obtidos, averiguar de forma mais abrangente a percepção destes profissionais relativamente a este tipo de práticas e encontrar melhores soluções para as limitações ainda existentes.

Referências Bibliográficas

